

## EDUCANDO SABERES POR MEIO DO XADREZ: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE ENSINO

### *KNOWLEDGE EDUCATION THROUGH CHESS: REPORT OF TEACHING EXPERIENCES*

Eduardo José Menegotto <sup>1</sup> 

Heloisa Santini <sup>2</sup> 

Augusto Massashi Horiguti <sup>3</sup> 

**Resumo:** Os quatro pilares da educação para o século XXI, baseados no relatório da UNESCO, são: saber conhecer, ser, fazer e conviver. Podemos depreender que o xadrez abrange estes aspectos, contribuindo no processo educativo. Utilizado como instrumento complementar ao ensino, favorece a expansão de diversas potencialidades e o aprendizado de um modo agradável, lúdico e inclusivo. O projeto de Xadrez do *Campus* Caxias do Sul do IFRS, foi iniciado em 2015 e tem por objetivo proporcionar a aprendizagem e o aperfeiçoamento em Xadrez, que é esporte, ciência, cultura e arte. A sua prática prepara os estudantes para enfrentar a vida com muito mais técnica, astúcia, respeito, caráter, tenacidade e contribuir na tomada de decisões em diferentes contextos. A equipe de execução é composta por servidores do IFRS e bolsistas. As atividades do projeto são realizadas através de encontros semanais com duração de até duas horas, divididos em níveis, sendo que uma das ações voltadas aos estudantes com necessidades educativas especiais é o Xadrez Acessível. O compartilhamento de saberes em encontros, oficinas, eventos científicos, jogos escolares e torneios, reflete a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Como resultados, os estudos têm contribuído para o processo de construção do perfil dos egressos e colocado o ensino do IFRS em evidência, podendo-se citar como exemplos o bicampeonato dos Jogos Escolares de Caxias do Sul e as participações nos JERGS, JIFRS e JIFSul. Além disso, desde 2017 busca-se a participação da comunidade externa com a realização do Torneio de Xadrez do IFRS *Campus* Caxias do Sul. A importância do projeto vai além das premiações, ocorrendo no processo formativo, estimulando o desenvolvimento dos saberes, agregando valores e habilidades como resiliência, respeito e disciplina, o que contribui, de forma efetiva, para a formação dos estudantes como indivíduos e membros da sociedade.

**Palavras-chave:** Xadrez. Educação. Saberes.

**Abstract:** The four pillars of Education for the twenty-first Century, as laid out in the UNESCO report, are: learning to know, learning to be, learning to do and learning to live together. We can infer that chess covers these aspects, contributing to the educational process. Used as a complementary tool to teaching promotes the expansion of several potentialities and learning in a pleasant, playful and inclusive way. The IFRS Campus Caxias do Sul Chess project, was started in 2015 and aims to provide learning and improvement in Chess which is a sport, science, culture and art. Its practice prepares students to face life with much more technical skills, cunning, respect,

---

<sup>1</sup> Estudante do IFRS *Campus* Caxias do Sul (IFRS), eduardojmenegotto@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestre em Turismo, Professora no IFRS, heloisa.santini@caxias.ifrs.edu.br.

<sup>3</sup> Doutor em Física Nuclear. Professor no IFRS, augusto.horiguti@farroupilha.ifrs.edu.br.

character, tenacity and contribute to decision making in different contexts. The execution team is comprised of public servants of IFRS and scholarship holders. The project activities are carried out through weekly meetings lasting up to two hours, divided into levels, and one of the actions aimed at students with special educational needs is Accessible Chess. The sharing of knowledge in meetings, workshops, scientific events, school games and tournaments, reflects the indissociability between teaching, research and extension. As a result, studies have contributed to the process of profile construction of graduates and highlighted the teaching of IFRS, examples of which are the two-time champion of the Caxias do Sul School Games and holdings in JERGS, JIFRS and JIFSul. In addition, since 2017, the participation of the external community has been sought with the holding of the IFRS Campus Caxias do Sul Chess Tournament. The importance of the project goes beyond the awards, occurring in the formative process, stimulating the development of knowledge, adding values and skills such as resilience, respect and discipline, which effectively contributes to the training of students as individuals and members of society.

**Keywords:** Chess. Education. Knowledge.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo o filósofo recifense Paulo Freire, patrono da educação brasileira, a definição da formação freireana, guiada pelo desenvolvimento do pensamento crítico, é o processo constante de criação dos saberes e a busca da reinvenção e transformação da realidade pela prática, partindo da reflexão humana (Costa, 2015, p.72).

O Xadrez, segundo Rezende (2005), é um instrumento que possui mecanismos de desenvolvimento das funções cerebrais, dentre elas: a concentração, o planejamento, a memória, a análise para a tomada de decisões frente aos desafios, dentre outros. Além do mais, a prática do Xadrez pode ser considerada como um esporte, uma arte, uma cultura e até mesmo uma ciência a ser desenvolvida. Em suma, a prática de Xadrez, tendo os benefícios supracitados, transforma-se em um importante instrumento pedagógico.

Em 1986, com a criação do Comitê de Estudos de Xadrez (CSS), numa colaboração entre a UNESCO e a FIDE, a prática da modalidade no ambiente escolar ganha notoriedade, visto que os objetivos didático-pedagógicos do esporte são voltados aos conhecimentos, no intuito de potencializar o desempenho e os seus benefícios observados ao longo das experiências vivenciadas, permitem ao estudante uma aplicação no seu cotidiano. Desta forma, a prática do Xadrez no ambiente educacional está interligada aos conceitos freireanos de educação.

Na cidade de Caxias do Sul/RS, localizada na Serra Gaúcha, o Xadrez apresenta-se como uma das modalidades nos Jogos Escolares Municipais de Caxias do Sul (JEMUC's), criado a partir da lei nº 3708/1991. Em relação à parte competitiva, em 1999 altera-se a denominação para Jogos Escolares Professor Luiz Cesar dos Santos, em homenagem ao profissional de Educação Física, pela lei nº 5102/1999. Posteriormente, em 2014, passa a chamar-se Jogos Escolares e Paraescolares Professor Luíz Cesar dos Santos.

Assim, a prática do Xadrez em instituições de ensino caxienses ocorre ao longo das décadas principalmente por estudos particulares, disciplinas voltadas exclusivamente ao esporte, além de outras ações tais como as realizadas pelo poder público municipal, que, em diversos momentos ofertou cursos de xadrez para os professores, tornando-os agentes de disseminação do esporte em suas instituições.

Em 1999, na Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, organizada pela UNESCO, o meio acadêmico é sensibilizado com a obra Educação: um tesouro a descobrir, de autoria do francês Jacques Delors, que traz uma síntese dos quatro pilares para a educação no século XXI. Os saberes, apresentados na obra, buscam exercitar no ambiente pedagógico um ensino ativo, no qual os conhecimentos sejam contínuos e interdependentes, ou seja, que acompanhem o estudante tanto nos seus estudos quanto no seu dia a dia e promovam os seguintes saberes: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.

Em relação ao Xadrez, pode-se depreender que há um envolvimento destes aspectos junto ao desenvolvimento da prática, contribuindo para o processo educativo. No aspecto de aprender a conhecer, podemos relatar a relação do estudo das técnicas, jogadas e os demais conteúdos teóricos, que potencializam os conhecimentos de cada estudante. O aprender a fazer apresenta-se na evolução da prática individual e coletiva, evidenciando-se no enfrentamento de desafios e na construção dos aprendizados coletivos. Na questão do aprender a ser, destaca-se o processo de construção pessoal, desenvolvimento da autonomia, a responsabilidade, o discernimento e o aprimoramento das potencialidades. O aprender a conviver engloba o desenvolvimento do uso de valores, como o respeito ao oponente e as comunidades. Além disso, o aprendizado possibilita o reconhecimento das interdependências e o pluralismo de ideias.

Com o propósito de disseminar estes saberes, o projeto de Xadrez do IFRS *Campus* Caxias do Sul tem por objetivo proporcionar aos estudantes a

aprendizagem e o aperfeiçoamento da modalidade, buscando prepará-los para o enfrentamento da vida com muito mais técnica, astúcia, respeito, caráter, tenacidade e assim contribuir na tomada de decisões em diferentes contextos da vida.

Este relato busca compartilhar o desenvolvimento das experiências de ensino descritas pelo histórico do Projeto de Xadrez do *Campus* Caxias do Sul do IFRS, no período de 2015 a 2020, apresentando os seus progressos, tanto em métodos, quanto atividades e resultados obtidos.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 O Xadrez antes da formação do IFRS

Conforme o site do IFRS (2020), os Institutos Federais foram criados a partir da lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, sendo que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma das trinta e oito instituições constantes na lista anexa a esta lei.

Antes da criação dos Institutos Federais, existiam diversas instituições federais de ensino, tais como o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (CEFET-BG), a Escola Agrotécnica Federal de Sertão (EAF-Sertão), a Escola Técnica Federal de Canoas, a Escola Técnica Federal ligada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, ligada à Universidade Federal de Rio Grande, sendo que estas se uniram para criar o IFRS e passaram a ser campus desta autarquia, a qual possui a reitoria localizada em Bento Gonçalves – RS.

Além dessas instituições, foram federalizadas e incorporadas ao IFRS as escolas técnicas existentes nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criadas as unidades de Alvorada, Caxias do Sul, Erechim, Osório, Restinga, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão, perfazendo um total de 17 campi.

Das unidades que deram origem ao IFRS, existem relatos da existência de atividades enxadrísticas no Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (CEFET-BG), na Escola Agrotécnica Federal de Sertão (EAF-Sertão) e no Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati (CTI - FURG).

Eventualmente ocorriam torneios internos de Xadrez no CEFET-BG, sendo que esta instituição já possuía alguns materiais enxadrísticos, o que permitia os discentes desta unidade participar de torneios municipais e estaduais, tais como os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS. De forma análoga, a EAF-Sertão e o CTI – FURG também tinham iniciativas docentes que permitiam a participação de seus alunos em alguns eventos.

Apesar de aparentemente serem poucas as atividades enxadrísticas nestas unidades, foram de extrema importância estas experiências, visto que isto motivou a inclusão da modalidade Xadrez nos primeiros jogos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, o qual será discutido na sequência.

## 2.2 O Xadrez no IFRS

Uma das iniciativas mais importantes para o esporte em nosso Instituto Federal, em particular no Xadrez, foi a criação dos Jogos do IFRS, o qual teve sua primeira edição no ano de 2014. O esporte da Caíssa foi uma das modalidades disputadas naquele ano, evento este que ocorreu no município de Bento Gonçalves – RS.

Embora fosse a primeira edição dos Jogos, houve uma boa participação dos discentes. Na modalidade do Xadrez os estudantes foram divididos em categorias Feminina e Masculina. A integração proporcionada pelos jogos motivou os discentes a estudarem mais o Xadrez, permitindo que se formasse uma equipe para disputar esta modalidade nos Jogos Regionais dos Institutos Federais ocorridos nas dependências da Universidade Federal de Santa Maria.

Apesar de ser a primeira participação do IFRS como equipe de Xadrez,

isto despertou o interesse dos discentes na modalidade, com destaque para as unidades de Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Ibirubá, Osório e Rolante, das quais originaram vários atletas pertencentes às primeiras equipes de Xadrez do IFRS.

A segunda edição dos Jogos do IFRS ocorreu nas dependências da Sociedade Ginástica Novo Hamburgo e serviu para consolidar o trabalho na modalidade de Xadrez, sendo que paralelamente aos jogos foi realizado um minicurso de Xadrez, fato este que abriu a possibilidade da implantação de cursos de Xadrez nas Unidades de Caxias do Sul e Farroupilha.

### **2.3 Histórico do Xadrez no IFRS *Campus* Caxias do Sul**

O desenvolvimento do Xadrez no *Campus* Caxias do Sul do IFRS iniciou no ano de 2015, a partir da demonstração de interesse dos estudantes durante as aulas de Educação Física, com a professora Heloisa Santini. Através do início das práticas, o projeto promove uma parceria junto ao *Campus* Farroupilha do IFRS, onde o professor Augusto Massashi Horiguti colabora na orientação geral e ensinamento das técnicas enxadristas.

Em 2015, esse jogo-esporte-arte foi difundido na instituição através de ações voltadas ao empréstimo de materiais para a prática, aplicação como um dos conteúdos nas aulas de Educação Física e com experiências em xadrez recreativo e competitivo. Neste cenário, durante o I Jogos de Integração do IFRS *Campus* Caxias do Sul, foi oportunizado um Torneio de Xadrez que contou com a participação de 16 estudantes dos cursos técnicos em Fabricação Mecânica, Química e Plásticos integrados ao ensino médio, assim como um acadêmico do curso de Tecnologia em Processos Metalúrgicos. Os seis melhores foram classificados para a participação nos 2º Jogos dos IFRS (JIFRS), permitindo que o acadêmico, integrante do projeto, representasse o IFRS na segunda edição dos Jogos dos Institutos Federais - Etapa Região Sul (JIFSul). No final do mesmo ano, houve a participação de seis estudantes do Ensino Médio e um servidor

técnico administrativo educacional, nos Jogos Abertos de Xadrez e Xadrez Adaptados de Caxias do Sul.

A modalidade de xadrez no *Campus Caxias do Sul* acolhe pessoas de diferentes idades, públicos de múltiplos cursos e também a comunidade de servidores, integrando a rede de ensino do IFRS numa modalidade esportiva.

O quadro a seguir registra cronologicamente as participações em eventos:

**Quadro 1.** Participação em eventos enxadristas no ano de 2015.

<b>Participação em eventos no ano de 2015</b>
I Jogos de Integração do IFRS <i>Campus Caxias do Sul</i> Caxias do Sul - 07 e 08/08/2015
2º Jogos dos IFRS, Novo Hamburgo - 27 a 29/08/2015
Jogos dos Institutos Federais - Etapa Região Sul Novo Hamburgo - 14 a 17/10/2015
Jogos Abertos de Xadrez e Paraxadrez de Caxias do Sul Caxias do Sul - 07/11/2015

**Fonte: Projeto Xadrez Educando Saberes (2020).**

Em 2016 o projeto foi inicialmente registrado nas ações institucionais do IFRS através dos fluxos contínuos de submissão, integrados ao Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), dando estrutura ao projeto de ensino, intitulado Xadrez Intermediário. O projeto ao longo das suas atividades buscou a expansão dos estudos e das práticas entre os estudantes, desenvolvendo um espaço com a prática semanal orientada, no turno da tarde. No desenvolver das atividades, a coordenadora acompanhou os estudos, observando a importância do apoio dos estudantes participantes, que compartilhavam os seus conhecimentos e técnicas. No período de abril a novembro, trinta e cinco estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e um acadêmico acompanharam as atividades.

Agregando aos conhecimentos desenvolvidos nos encontros semanais, os estudantes participaram de maneira concomitante dos eventos que ocorrem na comunidade. Destacaram-se em âmbito municipal, nos Jogos Escolares e Paraescolares Professor Luiz Cesar dos Santos, no qual o projeto obteve o 1º lugar na categoria juvenil feminino, e a vaga para a representação de Caxias do

Sul nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS), conquistando a vitória na etapa de Coordenadoria.

No âmbito regional e estadual, o projeto contou com a representação de seus estudantes nos 3º JIFRS e na terceira edição do JIFSul, ficando entre as três primeiras classificações.

Ao longo dos II Jogos de Integração do Campus Caxias do Sul, do IFRS, dezoito estudantes competiram durante o Torneio de Xadrez.

As conquistas obtidas ao longo de 2016 foram os primeiros lugares juvenil (masculino e feminino), nos Jogos Abertos de Xadrez e Paraxadrez Professor Luiz Cesar dos Santos, incluindo assim o *Campus* Caxias do Sul, do IFRS, no cenário caxiense.

**Quadro 2.** Participação em eventos enxadristas no ano de 2016.

<b>Participação em eventos no ano de 2016</b>
Jogos Escolares e Paraescolares Professor Luiz Cesar dos Santos Modalidade: Xadrez Caxias do Sul - 17/05/2016
3º Jogos dos IFRS Novo Hamburgo - 09 a 11/06/2016
Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS Fase de Coordenadoria Caxias do Sul - 13/07/2016
II Jogos de Integração do IFRS <i>Campus</i> Caxias do Sul Caxias do Sul - 07 e 08/08/2016
Jogos dos Institutos Federais da Região Sul - JIFSUL Blumenau - 30/08 a 03/09/2016
Jogos Abertos de Xadrez e Paraxadrez de Caxias do Sul Caxias do Sul - 26/11/2016

**Fonte:** Projeto Xadrez Educando Saberes (2020).

Em 2017, com o intuito de incluir práticas de xadrez aos iniciantes, atrelado aos ensinamentos intermediários, o projeto teve seu nome alterado para Xadrez Iniciante e Intermediário. Neste ano, com o apoio dos auxílios institucionais de fomento aos projetos de ensino, o projeto passa a contar com um bolsista no turno da tarde. Além disso, há uma ampliação nos encontros de Xadrez, oferecendo práticas tanto no turno da manhã quanto no turno da tarde.

As orientações técnicas seguiram os métodos dos anos anteriores e com a participação de trinta e oito estudantes.

Ao longo do mesmo ano, foram disponibilizadas duas mesas para a prática de xadrez nas dependências da instituição, contendo tabuleiros e peças, permitindo uma prática livre pela comunidade interna.

Atualmente, na disciplina de Educação Física do *Campus* Caxias do Sul, o Xadrez é considerado conteúdo. Além disso, na área das Ciências Exatas ocorreu, de forma integrada, práticas enxadristas no projeto voltado aos estudos da Olimpíada de Matemática. Um relato desta experiência foi apresentado na II Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão do *Campus* Caxias do Sul do IFRS (II JEPEX).

Os conhecimentos de Xadrez foram compartilhados com a comunidade externa pela realização de duas oficinas desenvolvidas ao longo da feira científica Mostra IFTec, na sua quarta edição. Além disso, na I Semana de Educação Física do *Campus* Caxias do Sul, foi disponibilizado o xadrez gigante e a prática aliada à orientação sobre o xadrez para deficientes visuais. Estes materiais foram emprestados pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL). Nessa perspectiva de integração a outros projetos e eventos, foram cedidos materiais para acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática que organizaram uma gincana na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Clauri Alves Flores. No mesmo ano, houve uma doação dos docentes da instituição, como forma de apoio para o desenvolvimento daquele projeto.

Os estudantes, membros do projeto participaram de seis eventos competitivos ao longo do ano, conquistando o 1º lugar na categoria juvenil masculino nos Jogos Escolares e Paraescolares Professor Luiz Cesar dos Santos, reservando uma vaga para os JERGS.

No mesmo ano, com vista a integração da comunidade externa com a comunidade interna, ocorreu o I Torneio de Xadrez do IFRS *Campus* Caxias do Sul. O evento foi direcionado a estudantes entre catorze e dezoito anos das comunidades dos *Campi* Caxias do Sul e Farroupilha do IFRS e comunidade

externa. Houve a participação de vinte e cinco pessoas, sendo quinze externas à instituição. As categorias para as premiações foram divididas em quatro: geral, comunidade externa, *Campus Caxias do Sul* e *Campus Farroupilha*.

**Quadro 3.** Participação em eventos enxadristas no ano de 2017.

<b>Participação em eventos no ano de 2017</b>
Jogos Escolares e Paraescolares Professor Luiz Cesar dos Santos Modalidade: Xadrez Caxias do Sul - 11/05/2017
4º Jogos do IFRS Novo Hamburgo - 09 a 10/06/17
Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS Fase de Coordenadoria São Marcos - 13/07/2017
Jogos dos Institutos Federais da Região Sul – JIFSUL São José dos Pinhais - 29/08 a 31/08/17
I Torneio de Xadrez do IFRS <i>Campus</i> Farroupilha Farroupilha - 30/09/2017
I Torneio de Xadrez do IFRS <i>Campus</i> Caxias do Sul, Caxias do Sul - 28/10/2017

**Fonte: Projeto Xadrez Educando Saberes (2020).**

Em 2018, no decorrer das atividades, o projeto alterou a sua denominação, transformando-se em Xadrez: educando saberes, como forma de expressar as diferentes aprendizagens decorrentes da prática do Xadrez e inspiradas nos quatro saberes apresentados por Delors.

Em decorrência do crescimento do projeto, o fomento interno da instituição aprovou a solicitação de dois bolsistas, os quais possibilitaram a ampliação do atendimento e da aprendizagem. Além disso, neste ano, no *Campus* Caxias do Sul ingressou um estudante com paralisia cerebral no médio técnico, motivando o início das práticas enxadristas junto às pessoas com necessidades educacionais específicas, surgindo então o Xadrez Acessível. A partir desta iniciativa, uma estudante com baixa visão do curso Técnico em Administração, modalidade PROEJA, lembrou seus conhecimentos na modalidade.

Ao longo dos anos a integração dos colaboradores ocorreu com ações e palestras tais como no projeto de ensino, Esporte Escola: caminhos de educação cidadã, uma conversa com um psicólogo sobre o tema: “Processos Mentais x Excelência de Desempenho” e a apresentação no evento da extensão Portas Abertas, como mais uma oportunidade de estudo aos futuros ingressantes.

Em relação à pesquisa, o projeto foi apresentado em três eventos. A classificação em 1º lugar na III JEPEX, na categoria Ensino, motivou a submissão do projeto no III Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS, onde obteve destaque no 5º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica - SEMEPT. Posteriormente, o projeto foi o primeiro a representar o *Campus* Caxias do Sul do IFRS na V Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, realizada no Instituto Federal Catarinense (IFC), na cidade de Concórdia/SC.

A comunidade interna envolveu-se em uma campanha social do projeto, que arrecadou brinquedos, fraldas e materiais escolares na época de Natal. As doações foram destinadas ao Serviço de Recreação Terapêutica do Hospital Geral de Caxias do Sul. No mesmo ano, foram recebidas doações por parte da comunidade externa, como forma de apoio ao projeto.

No II Torneio de Xadrez do IFRS *Campus* Caxias do Sul, aberto à comunidade externa, inscreveram-se quarenta pessoas, com idade entre nove e sessenta e três anos, com premiações do 1º ao 5º lugar, de forma não cumulativa, em cinco categorias: geral, comunidade, destaque, *Campus* Caxias do Sul do IFRS e *Campus* Farroupilha do IFRS.

Por fim, no decorrer da participação em nove eventos competitivos houveram diversas premiações, um destaque escolar e dois troféus. Também se verificou o ingresso nas competições um estudante com paralisia cerebral, que contou com o auxílio de um colaborador do projeto para movimentar as peças. No mesmo ano, o IFRS *Campus* Caxias do Sul tornou-se a instituição de ensino Campeã em Xadrez dos Jogos Escolares e Paraescolares Professor Luiz Cesar dos Santos de Caxias do Sul, nas modalidades juvenil feminino e masculino.

**Quadro 4.** Participação em eventos enxadristas no ano de 2018.

<b>Participação em eventos no ano de 2018</b>
Jogos Escolares e Paraescolares Professor Luiz Cesar dos Santos Modalidade: Xadrez Caxias do Sul - 08/05/2018
5º Jogos do IFRS Novo Hamburgo - 17 a 19/05/2018
4º Jogos dos Institutos Federais da Região Sul - JIFSUL Novo Hamburgo - 21 a 24/08/2018
Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS Fase de Coordenadoria - Caxias do Sul - 04/09/2018
Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS Fase Final - Bom Jesus - 16/10/2018
II Torneio de Xadrez IFRS <i>Campus</i> Farroupilha Farroupilha - 23/10/2018
Torneio de Xadrez Natal PARESP Venâncio Aires - 10/11/2018
III Jogos da Primavera - Universidade de Caxias do Sul Caxias do Sul - 24/11/2018
II Torneio de Xadrez IFRS <i>Campus</i> Caxias do Sul, Caxias do Sul - 01/12/2018

**Fonte: Projeto Xadrez Educando Saberes (2020).**

Em 2019 a organização contou com dois bolsistas para desempenhar as atividades administrativas e de orientação. Ampliou-se a ação Xadrez Acessível e ao todo estiveram envolvidos ao longo do ano trinta e nove estudantes, totalizando quatrocentos e oitenta e sete atendimentos.

Tendo em vista a expressiva busca pela prática de Xadrez nos intervalos das aulas (recreio), houve a formalização como ação do projeto, intitulado Recreio Ativo. A prática ocorreu na sala do projeto de Xadrez, contabilizando trezentos e trinta e um atendimentos, entre os meses de maio e dezembro. Além disso, houve o apoio na realização e na divulgação para a comunidade interna do curso de Xadrez Básico do IFRS *Campus* Farroupilha.

A comunidade interna, tendo em vista o desenvolvimento do projeto, apoiou neste ano com doações, sendo um jogo de xadrez magnético e apostilas.

As ações de Extensão estiveram relacionadas com a realização de oficinas sobre os conhecimentos básicos enxadristas na VIII Mostra IFTEC e na Semana do Idoso da Faculdade da Serra Gaúcha (FSG). Em relação à Pesquisa, ocorreu o compartilhamento das atividades desenvolvidas na IV JEPEX.

Em relação aos eventos institucionais, o III Torneio de Xadrez do IFRS *Campus* Caxias do Sul contou com a participação de cinquenta e seis inscritos. As categorias de premiações foram: categoria geral, sub 14, sub 18, IFRS *Campus* Caxias do Sul, IFRS *Campus* Farroupilha e categoria Destaque. Neste ano, a novidade veio em relação à adesão de estudantes dos *Campi* Rolante e Veranópolis do IFRS.

**Quadro 5.** Participação em eventos enxadristas no ano de 2019.

<b>Participação em eventos no ano de 2019</b>
1º Torneio de Xadrez Estudantil e Geral Caxias do Sul - 11/05/2019
Jogos Escolares e Paraescolares Professor Luiz Cesar dos Santos Modalidade: Xadrez e Xadrez Adaptado - Caxias do Sul - 21/05/2019
Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS Fase de Coordenadoria- Caxias do Sul - 29/08/2019
Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS Final Estadual - Porto Alegre - 28/09/2019
II Torneio de Xadrez Estudantil e Aberto Caxias do Sul - 01/09/2019
6º Jogos dos IFRS - JIFRS Sertão - 19/10/2019
III Torneio de Xadrez IFRS <i>Campus</i> Caxias do Sul, Caxias do Sul - 09/11/2019

**Fonte: Projeto Xadrez Educando Saberes (2020).**

Nos resultados competitivos, as participações em eventos iniciaram em março, com o 1º Torneio de Xadrez Estudantil e Geral em Caxias do Sul,

apresentando um maior nível de dificuldade, tendo em vista o modelo da competição. A dificuldade experimentada estimulou a dedicação do grupo nos estudos de xadrez, resultando no Bicampeonato Escolar de Xadrez Juvenil pelo IFRS, no naipe masculino e feminino. Em decorrência, foram conquistadas novas vagas para participação no JERGS - fase de Coordenadoria, obtendo-se o 4º lugar, na classificação geral no Estado do Rio Grande do Sul.

Nos Jogos dos Institutos Federais (6º JIFRS) foi conquistado o 1º lugar em Xadrez, no naipe feminino. Em consequência do contingenciamento financeiro federal não foi possível a participação nos Jogos dos Institutos Federais, em nível nacional.

A participação e a prática enxadrista em 2020 iniciou três dias após o retorno às aulas regulares, com a participação na 1ª Maratona de Xadrez de Caxias do Sul, em área aberta, no Parque Getúlio Vargas, no centro da cidade. Posteriormente, o projeto foi submetido aos editais de fomento interno, com a perspectiva de dois bolsistas para dar continuidade às ações desenvolvidas ao longo dos anos. Contudo, em função do momento de excepcionalidade da pandemia da COVID-19, houve a suspensão das atividades presenciais assim como as letivas.

O retorno das atividades do projeto foi a partir do mês de setembro, atendendo um novo calendário da instituição, com previsão de término em março de 2021. Nesta nova fase, o projeto foi reorganizado e adaptado ao formato digital, contando com o apoio de dois bolsistas e colaboradores.

A partir dos novos desafios, organizou-se um diagnóstico de identificação sobre qual seria o melhor formato para o desenvolvimento do projeto e inscrições. A partir dos resultados o projeto foi reorganizado, ganhou uma nova identidade visual que representa a inclusão e a criação de espaço nas redes sociais. Um evento de introdução às atividades do projeto em 2020 foi realizado com o objetivo de aproximar os estudantes, apresentar os novos formatos de estudos e as dinâmicas de comunicação. A ação Xadrez Acessível recebe mais uma integrante, sendo esta acadêmica e deficiente visual (cega).

Em virtude do atual cenário, os eventos institucionais inovaram, integrando ao formato digital. O projeto participou da V JEPEX utilizando um vídeo explicativo contendo relatos, gravações e os resultados obtidos. Além disso, houve o relato das ações realizadas ao longo dos seis anos do projeto no II Encontro Internacional de Pesquisadores em Xadrez, representado pelo bolsista do ano de 2018 Eduardo José Menegotto.

No ano de 2020, a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul comemorou os 50 anos dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS). Devido a pandemia, a única modalidade realizada em formato digital foi o Xadrez, tendo cerca de setecentos participantes em diversas categorias, sendo catorze estudantes do projeto, onde quatro deles obtiveram classificação para as fases finais das categorias juvenil feminino e masculino, conquistando o 4º lugar na categoria juvenil masculino no Estado do Rio Grande do Sul.

A fim de contribuir para os conhecimentos enxadristas, realizou-se um encontro com o tema relacionado ao impacto das emoções na prática do xadrez, com uma psicóloga esportiva. Nesta atividade, associaram-se duas estudantes participantes do JERGS na categoria infantil feminino.

Como resultados obtidos até dezembro de 2020, foram realizados quarenta e quatro encontros de estudos de xadrez, divididos entre os níveis I e II; bem como vinte e dois encontros de estudos de xadrez acessível. As participações dos estudantes do projeto abrangeram quatro eventos externos. Internamente foram realizadas outras ações neste sentido.

**Quadro 5.** Participação em eventos enxadristas no ano de 2020.

<b>Participação em eventos no ano de 2020</b>
1ª Maratona de Xadrez de Caxias do Sul Caxias do Sul - 16/02/2020
Jogos Escolares do Rio Grande do Sul JERGS - 1ª Região 07/11/2020 - Formato: <i>online</i>
Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - Final do JERGS 2020 06/12/2020 - Formato: <i>online</i>
Torneio de Xadrez do IFRS Campus Veranópolis 14/12/2020 - Formato: <i>online</i>

Fonte: Projeto Xadrez Educando Saberes (2020).

## 2.4 Métodos desenvolvidos no projeto

O Xadrez no *Campus* Caxias do Sul, a partir do projeto relatado anteriormente, evoluiu ao longo das ações realizadas, juntamente aos seus métodos que se concentraram em três aspectos: organização, estudos e o compartilhamento de experiências.

Nos aspectos organizacionais e de planejamento, após a seleção dos bolsistas, são realizadas reuniões semanais junto à coordenadora. A partir dos encontros, são definidas as atividades, horários de estudos coletivos e individuais, assim como as tarefas administrativas. A divulgação das atividades, resultados e ações do projeto são divulgadas através das redes sociais, e-mail institucional, murais e grupos específicos de conversa.

Conseqüentemente, a partir da organização e do planejamento, os estudos foram ampliados ao longo dos anos, tendo atualmente horários diversificados de atendimento aos estudantes participantes, que estão divididos em nível I, nível II e xadrez acessível. Como método complementar ao interesse dos praticantes, o projeto disponibiliza duas mesas com jogos para a prática livre, atendimento nos recreios e o empréstimo de materiais, sendo eles livros de xadrez e jogos completos.

Os estudantes com necessidades educacionais específicas são acolhidos pela ação do Xadrez Acessível, sendo que até o momento participaram estudantes com deficiências visuais, intelectuais e físicas.

A participação em competições está relacionada aos processos de desenvolvimento dos estudos, e os eventos abrangem o âmbito municipal, estadual e federal, sendo que muitas vezes costumam ser realizados por convites. O aperfeiçoamento das técnicas enxadristas ocorrem principalmente na análise das partidas, tanto nas vitórias quanto nas derrotas.

O compartilhamento dos saberes integrados ao projeto estão presentes

também nas aulas de Educação Física, na qual o Xadrez é um dos conteúdos deste componente curricular. Além disso, a realização de oficinas para a comunidade interna e externa e a apresentação das experiências anuais em eventos científicos promovem a difusão do xadrez e oportuniza aos bolsistas um estímulo para o desenvolvimento de suas habilidades.

A parceria com o *Campus* Farroupilha do IFRS possibilitou a consolidação do projeto e a realização do Torneio de Xadrez em suas três edições. A ampliação dos da prática aberta do Xadrez nos espaços institucionais promove a aproximação e o fortalecimento das relações extensivas junto à comunidade.

No ano de 2020, em decorrência da pandemia da COVID-19, novos desafios surgiram para a continuação da prática enxadrística, assim o projeto adaptou-se ao novo cenário, apresentado novas formas de estudos, constituídas por encontros síncronos, disponibilização de materiais digitais e a utilização de plataformas para a prática.

## 2.5 Resultados

O projeto de Xadrez, ao longo de seus seis anos, obteve bons resultados nos quesitos estudos sobre a modalidade e meio científico. Com destaque na Extensão, com a participação em eventos e premiações.

Em relação às ações de Extensão, foram realizadas quatro oficinas de Xadrez e a apresentação das atividades desenvolvidas em sete eventos científicos, em especial no III Salão do IFRS e na III JEPEX. No mesmo período, houve doações por parte da comunidade interna e externa, como forma de apoio para o desenvolvimento do projeto, quando recebeu-se: cinco relógios, quatro tabuleiros, sete jogos completos e sete livros/apostilas. Destaca-se ainda, a criação e organização de três edições do Torneio de Xadrez do IFRS *Campus* Caxias do Sul.

Nos resultados relacionados à participação nos encontros de estudos semanais, compareceram

cento e quarenta e nove estudantes, sendo quatro deles no Xadrez Acessível. Ao todo, oitenta e dois estudantes estiveram presentes em competições/torneios, tanto em âmbito municipal, estadual e sul brasileiro. A organização para a execução das atividades do projeto foi devido a parceria entre instituições e a colaboração de vinte e uma pessoas, entre bolsistas e servidores.

Como resultados, além dos números, podemos destacar o depoimento de um estudante do projeto, que declara a importância do xadrez no ensino e para a sua vida:

O Xadrez é muito especial pra mim, porque além de ser um jogo muito prazeroso de jogar ele nos ajuda muito a desenvolver certas habilidades e também, claro nos dá um certo traquejo para conseguir ver as situações por outros ângulos e resolver os problemas da nossa vida (A.F.C.T., participante do projeto 2018-2021).

As participações em eventos, competições e torneios possibilitaram que o projeto alcançasse premiações e destaques durante a sua trajetória. Os destaques de maior relevância foram o Bicampeonato nos Jogos Escolares e Paraescolares Professor Luiz Cesar dos Santos de Caxias do Sul, na categoria juvenil naipes masculino e feminino e, no meio acadêmico, o destaque em dois eventos científicos. Nos Jogos dos Institutos Federais (JIFRS) houve a classificação de três estudantes para o JIFSul, já nos JERGS, competiram vinte e quatro estudantes. Houve a participação em trinta e seis competições/torneios, dos quais conquistou-se aproximadamente cento e quarenta e nove premiações entre o primeiro e o décimo lugar.

### 3 CONSIDERAÇÕES E PERSPECTIVAS

Nas ações realizadas ao longo dos seus seis anos, o projeto de Xadrez do IFRS *Campus* Caxias do Sul está relacionado ao ensino, a pesquisa e a extensão, caracterizando-se como indissociável. A permanência, o êxito e a inclusão se fortaleceram e oportunizaram o estreitamento dos laços junto à comunidade.

Os quatro pilares da educação formaram o eixo fundamental das atividades e possibilitaram aos participantes ensinamentos e valores que contribuirão para as suas trajetórias acadêmicas, profissionais e pessoais.

As perspectivas do projeto estão relacionadas à ampliação da ação Xadrez Acessível e a inclusão de ferramentas digitais nos estudos e práticas, estimulando o desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia.

## REFERÊNCIAS

BLOG ESCOLA DE PROGRAMAÇÃO E TECNOLOGIA. **Metodologia Freireana**: educação para a autonomia e liberdade. Educação para a autonomia e liberdade. 2019. Disponível em: <https://idocode.com.br/blog/educacao/metodologia-freiriana/>. Acesso em: 22 jan. 2021.

COSTA, J. J. S. A educação segundo Paulo Freire: uma primeira análise filosófica. **Theoria - Revista Eletrônica de Filosofia**. Faculdade Católica de Pouso Alegre, Pouso Alegre, v. 7, p. 72-88, 2015. Disponível em: <https://www.theoria.com.br/edicao18/06182015RT.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2021.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Paris, UNESCO, 1996.

IFRS. **História do IFRS**. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/institucional/teste/>. Acessado em: 06 jan. 2021.

OLIVEIRA, V. D.; CARVALHO, J. E. Xadrez nas escolas: esporte, ciência ou arte. In: **X Congresso Nacional de educação - EDUCERE 10**. 2011, Curitiba. Anais [...] . Curitiba: Pucpr, 2011. p. 12328-12333. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/5629\\_2992.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/5629_2992.pdf). Acesso em: 22 jan. 2021.

REZENDE, S. **Xadrez pré-escolar – uma abordagem pedagógica para o professor**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

SANTOS, A. M.; MELO, A. S. A. S. Os Benefícios do Xadrez como Ferramenta Pedagógica Complementar no Processo de Ensino-Aprendizagem do Centro Educacional Vivência. **Revista Educação**. Petrolina, v. 8, p. 63-69, jan. 2015. Disponível em: <https://docplayer.com.br/17789142-Os-beneficios-do-xadrez->

como-ferramenta-pedagogica-complementar-no-processo-de-ensino-aprendizagem-do-centro-educacional-vivencia.html. Acesso em: 22 jan. 2021.

-----  
**Edição especial** – Xadrez, Ciência & Tecnologia

**Enviado em:** 23 jan. 2021

**Aceito em:** 26 mai. 2021

**Editores responsáveis:** Valério Brusamolin/ Mateus das Neves Gomes